

CADERNOS DO ARQUIVO MUNICIPAL

INSTRUÇÕES PARA AUTORES

Os Cadernos do Arquivo Municipal são uma revista científica de periodicidade semestral, com artigos sujeitos a avaliação por uma Comissão Externa de Avaliadores.

POLÍTICA EDITORIAL

Os Cadernos do Arquivo Municipal publicam artigos científicos, artigos de divulgação, recensões críticas, entre outros. Os artigos científicos e de divulgação devem utilizar documentação do Arquivo Municipal de Lisboa.

Cada número dos Cadernos do Arquivo Municipal é subordinado a um tema, devendo a documentação à guarda do Arquivo contribuir para a fundamentação da argumentação científica dos artigos.

Os artigos propostos, assim como outras contribuições para publicação, devem ser originais, inéditos, pertinentes e inovadores. Não podem estar simultaneamente em fase de apreciação junto de outro editor, ou propostos para integrar outra revista. A ocorrência de plágio e autoplágio implica a exclusão imediata.

SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A. FORMATAÇÃO

- Ficheiro Word, folha em formato A4, tipo de letra Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas;
- Citações no corpo do texto até três linhas, entre aspas;
- Citações com mais de três linhas em parágrafo próprio, destacado do corpo do texto, em tamanho 11 e com avanço à esquerda, sem aspas e a espaço simples entre linhas.

B. TAMANHO

Máximo de 25 páginas (cerca de 40.000 caracteres) para artigos.

C. LÍNGUAS

Português (segundo o novo acordo ortográfico), castelhano, francês ou inglês.

D. TÍTULO, RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

- Na língua do texto, em inglês e em português.
- Resumo com o máximo de 150 palavras.
- Até 5 palavras-chave, que caracterizem o conteúdo do artigo.

E. AUTORES

- Nome completo do(s) autor(es), sem abreviaturas, e enquadramento institucional (exemplo: iniciais – desdobramento das iniciais do centro de investigação, Faculdade / Universidade, código postal, país).
- Endereço eletrónico.

F. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fontes e bibliografia em nota de rodapé.
- Referências bibliográficas no final do artigo, divididas entre Fontes e Estudos (organizados de acordo com a Norma Portuguesa 405-1, 2, 3 e 4) (ver anexo 1).

G. IMAGENS

- As imagens provenientes do acervo do Arquivo Municipal de Lisboa podem ser utilizadas conforme disponíveis no website. No momento da preparação da edição as imagens serão substituídas por versões em alta resolução.
- As imagens que não pertencem ao acervo do Arquivo Municipal de Lisboa deverão ser entregues em formato digital JPEG ou TIFF, com uma resolução de 300 dpi, e com 1500 pixels de dimensão mínima na largura.
- A obtenção dos direitos de publicação das imagens utilizadas nos artigos, que não são do acervo do Arquivo, é da exclusiva responsabilidade dos autores e só serão publicadas mediante a apresentação de comprovativo da autorização de publicação.
- Máximo de 10 imagens, podendo este limite ser alterado pelo Conselho Editorial sempre que se justifique.

- Índice de todas as imagens, tabelas e quadros, numerados sequencialmente, com legenda associada e menção do local exato a inserir no texto.

SUBMISSÃO DE RECENSÕES

- Indicar o autor, o título da obra, local de edição, editor e data de edição de acordo com a NP 405.
- Máximo de 5 páginas (cerca de 8.000 caracteres).
- As resenhas devem seguir as restantes normas dos artigos indicados na SUBMISSÃO DE ARTIGOS, alíneas A, C, E.

Os textos que não cumpram estas instruções não serão aceites para publicação na revista.

O conteúdo dos textos é da exclusiva responsabilidade dos autores.

ENVIO DAS PROPOSTAS

- Os autores devem especificar a secção a que se destina a proposta: artigo científico, artigo de divulgação ou resenha crítica.
- Após submissão, o Conselho Editorial confirma a receção no prazo máximo de uma semana.
- Endereço eletrónico para envio: am.cadernos@cm-lisboa.pt

SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO

- Os artigos submetidos aos Cadernos do Arquivo Municipal são enviados ao coordenador científico de cada número para parecer e proposta de avaliadores científicos, tendo em consideração critérios de originalidade, relevância e qualidade científicas.
- Uma vez estabelecido que cumpre os requisitos formais e temáticos, o artigo é enviado a dois avaliadores externos que, em processo de revisão anónima por pares (*double-blind peer review*), determinarão a sua publicação sem alterações, após correções ou a sua rejeição.
- Em caso de discrepâncias entre as duas revisões, o artigo será enviado a um terceiro avaliador, que decidirá sobre a sua publicação.
- O resultado do processo de arbitragem é inapelável

em todos os casos.

- As fichas de avaliação com os comentários e sugestões da arbitragem científica serão enviadas aos autores.
- O Conselho Editorial reserva-se o direito de uniformizar as referências bibliográficas de acordo com a NP 405, assim como de proceder a alterações formais indispensáveis, desde que o sentido do texto não seja alterado.
- O Arquivo Municipal de Lisboa reserva-se o direito de proceder à reprodução e disponibilização em diferentes suportes dos textos publicados, assim como à divulgação e distribuição por vários meios, incluindo plataformas digitais.

POLÍTICA DE ACESSO E COPYRIGHT

Os Cadernos do Arquivo Municipal reservam-se o direito de publicar, reproduzir e divulgar os artigos no website do Arquivo Municipal de Lisboa, em repositórios e diretórios de acesso aberto.

A revista Cadernos do Arquivo Municipal adotou a licença Creative Commons CC BY-NC.

Os leitores podem ler, descarregar, imprimir ou referenciar os artigos sem autorização prévia da publicação ou dos autores, desde que mencionada a autoria e local de publicação.

A aceitação de um artigo pressupõe a transmissão dos direitos de publicação do autor para o editor da revista (ver anexo 2).

É da inteira responsabilidade dos autores a obtenção de permissão para reproduzir imagens ou outro material cativo de direitos (autorais, patrimoniais ou outros).

Os Cadernos do Arquivo Municipal têm um Regulamento que pode ser disponibilizado sempre que solicitado ao Conselho Editorial.

Contactos:
am.cadernos@cm-lisboa.pt
 213807100



ESTUDOS

MONOGRAFIAS

Até 3 autores:

APELIDO, Nome – Título: complemento de título. Edição. Local da publicação: Editor, Ano de publicação. Nº de volumes.

Exemplos:

SEQUEIRA, Gustavo de Matos – *O Carmo e a Trindade*. Lisboa: Publicações Culturais da Câmara Municipal, 1939-1941. 3 vol.

CASTILHO, Júlio de – *Lisboa antiga: bairros orientais*. 4ª ed. Lisboa: Sociedade Tipográfica, 1981.

RAMALHO, Margarida de Magalhães; BELÉM, Margarida Cunha – *Exposição do Mundo Português: explicação de um lugar*. Lisboa: Fundação Centro Cultural de Belém, 2016.

Mais de 3 autores:

APELIDO, Nome [et al.] – Título: complemento de título. Edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Nº de volumes.

Exemplo:

REEVES, Hubert [et al.] – *A mais bela história do mundo: os segredos das nossas origens*. 3ª ed. Lisboa: Gradiva, 1996.

CONTRIBUIÇÕES EM MONOGRAFIAS

APELIDO, Nome – Título da parte ou do volume. In APELIDO, nome (do autor, coordenador ou diretor do livro), abreviatura da função (coord., dir., ed., outros) – Título do livro. Edição. Local de publicação: Editor, Ano de publicação. Localização no livro (p.).

Exemplo:

CAETANO, Joaquim – O Aqueduto das Águas Livres. In MOITA, Irisalva, coord. – *O livro de Lisboa*. Lisboa: Livros Horizonte, 1994. p. 293-312.

ATAS DE CONFERÊNCIAS/CONGRESSOS/COLÓQUIOS/SEMINÁRIOS/JORNADAS

Atas de congressos com título próprio:

NOME DO CONGRESSO, Nº de edição, local onde se realizou, ano – Título: complemento de título: atas (comunicações, outros). Local de publicação: Editor, Ano de publicação.

Exemplo:

CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 – *A integração europeia: um desafio à informação: actas*. Coimbra: Minerva, 1987

Atas de congressos sem título próprio:

NOME DO CONGRESSO, Nº de edição, local onde se realizou, ano – Atas (Comunicações, outros). Local de publicação: Editor, Ano de publicação.

Exemplo:

CONGRESSO DE ARQUEOLOGIA DO ESTADO, 1, Lisboa, 1988 – *Actas*. Lisboa: Faculdade de letras da Universidade de Lisboa, 1988.

PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (REVISTAS, JORNAIS)

Título da publicação. Local de publicação: Editor. Volume (V.) Número (Nº) (Ano de publicação).

Exemplo:

Pour: la revue du groupe de recherche pour l'éducation et la prospective. Paris: L'Harmattan. Nº 136 (1993).

ARTIGOS EM PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (REVISTAS, JORNAIS)

APELIDO, Nome – Título do artigo. Título da publicação. Local de publicação (facultativo): Editor (facultativo). Volume (V.) Número (Nº) (Ano de publicação), Localização na publicação (p.).

Exemplos:

GIULIANO, Frédéric – La référence en archives au XXI siècle: l'impact du numérique sur le travail de référencier: état des lieux. *Archives*. Québec: Association des Archivistes. V. 43 Nº 1 (2011-2012), p. 3-18.

FERREIRA, Rosa Trindade – Quinta das Conchas. *Olisipo: boletim do grupo "Amigos de Lisboa"*. Lisboa. II Série Nº 26 (2007), p. 78-91.

TESES, DISSERTAÇÕES E OUTRAS PROVAS ACADÉMICAS

APELIDO, Nome – Título: complemento de título. Local de publicação: Editor [s.n.], Ano de publicação. Nota suplementar (Tese de doutoramento em, ou Dissertação de mestrado em).

Exemplo:

LEAL, Joana Cunha – *Arquitetura privada: política e factos urbanos em Lisboa: da cidade pombalina à cidade liberal*. Lisboa: [s.n.], 2005. Tese de doutoramento em História da Arte, apresentada à Universidade Nova de Lisboa.

RECURSOS ONLINE

Monografias, Bases de dados:

APELIDO, Nome – Título: complemento de título [Em linha]. Local da edição: Editor, Ano de publicação [Consult. Data da consulta]. Disponível na Internet: <URL: Endereço da página>.

Exemplos:

BRAGA, Joana – *Instrumentos de descrição dos fundos e colecções do Arquivo Nacional da Torre do Tombo* [Em linha]. Lisboa: Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 2013 [Consult. 22/01/2013]. Disponível na Internet: <http://antt.dgarq.gov.pt/files/2010/08/ID-2013-vfinal.pdf>.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional – *Porbase* [Em linha]. Lisboa: BNP, 1988- . [Consult. 03/12/2012]. Disponível na Internet: <http://porbase.bnportugal.pt/>.

Artigo de publicação em série:

APELIDO, Nome – Título do artigo. Título da publicação [Em linha]. Volume (V.) Número (Nº) (Ano de publicação), Localização na publicação (p.). [Consult. Data da consulta]. Disponível na Internet: <URL: Endereço da página>.

Exemplo:

SANTOS, Vera – Intervenção arqueológica no Alto do Calvário, Miranda do Corvo: a necrópole rupestre. *Medievalista* [Em linha]. Nº 14 (julho-dezembro 2013), p. 1-37. [Consult. 04/12/2012]. Disponível na Internet: <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA14/santos1405.html>.

FONTES

MANUSCRITAS

Instituição

Fundo, Coleção, etc., Título do documento, localização no livro, f.

Exemplos:

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Chancelaria Régia – D. João V, Livro 115, f. 36.

Tribunal do Santo Ofício – Inquisição de Lisboa, Processo de José Ferreira, proc. 314.

Arquivo Municipal de Lisboa

Livro 3º de Assentos do Senado, f. 5-5v.

Obra nº 32052, Processo 5767/1ªREP/PG/1904, f. 2

Eduardo Portugal, Comemorações do Duplo Centenário – Exposição do Mundo Português, PT/AMLSB/EDP/001560

Parque da Liberdade: plano geral, PT/AMLSB/CMLSB/UROB-PU/11/497

CITAÇÕES EM NOTA DE RODAPÉ

Primeira citação:

¹ **APELIDO, Nome – Título (restantes elementos apresentados como nas referências bibliográficas)**

Exemplo:

¹ DANTAS, Júlio; MATA, Caeiro da – Sessão Inaugural do Congresso do Mundo Português. *Revista dos Centenários*. Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Ano II N.º 19 e 20 (1940), p. 44-49.

LEGENDAS DE IMAGENS

Figura 1

Título, suporte (se aplicável), Autor, dimensões (se aplicável), data.

Instituição detentora, outros dados (se aplicável), Cota.

Exemplos:

Figura 1

Desenho de porta não identificada, 36 x 48 cm, [Lisboa, c. 1661]. Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), Secção de Reservados, LANGRES, Nicolau de – *Desenhos e plantas de todas as praças do Reyno de Portugal...* Cód. 7445.

Figura 2

Palácio dos Viscondes de Porto Covo da Bandeira [em linha], fotografia do estúdio de Mário Novais da aguarela do pintor inglês David Ponsonby, 1968. Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa [Consul. 12.10.2016], disponível na internet: , PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MNV/001334.

Figura 3

Portal da sacristia do mosteiro de S. Vicente de Fora (Lisboa). © Fotografia da autora.

Figura 4

Planta referente a uma intervenção realizada em 1907, por um dos últimos descendentes do barão de Porto Covo. AML, Obra: 4525, proc. n.º 3243/1.ª REP/PG/1907, p. 2.

Figura 5

Elevation du château d'eau et de l'Aqueduc das Águas Livres des eaux libres du côté de la Place das Amoreiras. In MOITA, Irisalva, dir. – *D. João V e o abastecimento de Água à Lisboa*. Lisboa: Câmara Municipal, 1990. vol. II, p.84.

Figura 6

Localização do antigo Colégio de S. Francisco Xavier da CJ (a castanho o edifício do colégio e a verde a cerca), desenho da autora sobre planta da “Freguezia de Santa Engracia”. Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 153, PT/TT/CF/153. Imagem cedida pelo A.N.T.T.

Figura 7

“Configuração do terreno que ocupava o Ospício que foi dos Padres Jesuitas, junto com o das recolhidas do Castello cujo terreno se acha situado o Norte fazendo frente as cazas do Almirante; o Sul aos Quarteis do Caes; o Leste as cazas do Conde Sampayo; e Oeste com a Igreja do Paraizo cuja configuração se tirou com aproximação possível, podendosse medir unicamente o que não era clauzura; e sem moradores”, autor não identificado, c.1797 [data provável]. AHU, Cartografia, Reino, D.19.

DECLARAÇÃO

Autor:

Título do artigo:

Autorizo a publicação e transmissão dos direitos de publicação do artigo acima mencionado, para o editor da revista ***Cadernos do Arquivo Municipal***.

Confirmo a originalidade do mesmo e que não foi proposto para publicação em qualquer outra edição.

Local

Data

Assinatura